





OLIVEIRA, Inês Barbosa de. **Currículos Praticados: entre a regulação e a emancipação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SILVA, Tomaz T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

**COMPLEMENTAR**

COSTA, Marisa Vorraber (org). **O currículo nos limiares do contemporâneo.** 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DOLL JR, William E. **Currículo: uma perspectiva pós-moderna.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MOREIRA, Antônio F. B. (Org.) **Currículo: Questões Atuais.** Campinas: Papirus, 1997

SACRISTÁN, J. G. 3ª ed. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Tomaz T. da e MOREIRA, Antônio F. B. (orgs.) **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos culturais.** Petrópolis: Vozes, 1995.

Rolim de Moura, 21 de fevereiro de 2018

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

*M. M. M. M.*

Professor (a)

Presidente NDE



Ficha de avaliação do seminário

1. Plano do conteúdo	Abaixo de 50	50-60	61-70	71-80	81-90	91-100
a) O grupo demonstrou domínio do assunto?						
b) O assunto foi apresentado de forma lógica, ordenada, dividido em tópicos?						
c) Os apresentadores conseguiram transmitir bem o conteúdo?						
d) Houve atenção e participação da classe?						
e) O conteúdo da exposição foi adequado ao tempo disponível, evidenciando os aspectos quantitativos e qualitativos do material pesquisado?						

2. Aspectos exteriores	Abaixo de 50	50-60	61-70	71-80	81-90	91-100
a) Os expositores demonstraram autocontrole?						
b) A apresentação foi feita com boa dicção, entonação e altura de voz adequada?						
c) O vocabulário empregado foi simples e correto?						
d) Os expositores adotaram postura adequada?						
e) As ilustrações (cartazes, slides, retroprojeções etc.) foram apresentadas corretamente?						

Lista de checagem

DOMINIOS ESPERADOS	Plenamente	Satisfatório	Suficiente	Insuficiente
Abrangência do conteúdo				
Aplicação do vocabulário técnico e específico da área.				
Coesão e coerência textual				
Qualidade da argumentação e fundamentação.				
Habilidade na escrita de texto acadêmico.				

**VII. BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA**

APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

GOODSON, Ivor F. **Currículo: Teoria e História**. Petrópolis: Vozes, 1995

MOREIRA, Antônio F. B. **Currículos e Programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1990



demonstra relativo domínio na abrangência do conteúdo, aplicação do vocabulário técnico e específico da área, coesão e coerência textual, qualidade da argumentação e fundamentação. Dessa forma o aluno demonstra competências e habilidade de nível básico em debates e discussões, numa perspectiva crítica, na defesa de sua argumentação teórica e na escrita de texto acadêmico.

#### V) Conceito F score até 500

Nesse nível de desempenho o aluno esboça um argumento teórico do conteúdo de forma oral e escrita. Apresenta um texto fragmentado e de baixa elaboração argumentativa. O aluno nesse ponto da escala não apresenta domínio na abrangência do conteúdo, aplicação do vocabulário técnico e específico da área, coesão e coerência textual, qualidade da argumentação e fundamentação. Dessa forma o aluno se encontra num nível abaixo do básico nas competências e habilidade requeridas em debates e discussões, numa perspectiva crítica, na defesa de sua argumentação teórica e na escrita de texto acadêmico.

Assim, os domínios avaliados abrangem conteúdos de aspecto técnico, quanto a forma e apresentação, metodologia científica, produção de trabalho acadêmico. Aspecto formal, quanto a pontualidade na entrega e assiduidade nas atividades desenvolvidas. E aspecto conceitual, quanto ao mérito do conteúdo. Sendo assim, todos os alunos iniciam o processo formativo a partir do score 500. Fundamentado na idéia de que todo sujeito carrega em seu percurso formativo conhecimentos prévios que o possibilitam refletir e relativizar sobre um conhecimento apropriado, e elaborar novos conhecimentos por meio dos conteúdos estudados ao longo da disciplina. É importante destacar que no decorrer do processo de avaliação o aluno pode decair do score inicial de 500.

#### Categorias avaliativas

A) trabalhos em sala de aula, individuais ou em grupo: podendo ser de natureza oral ou escrita, o padrão de análise qualitativa tem em vista o caráter crítico-argumentativo articulado ao referencial teórico e a criatividade científica no desenvolvimento das atividades em classe;

B) trabalhos individuais extra-classe: de produção escrita, podendo variar entre artigo científico, resenha, resumo analítico e crítico, síntese, etc. O padrão de análise dos textos basear-se-ão em aspectos como: qualidade da redação, coerência, coesão, abrangência e pertinência com os temas abordados e estudados;

C) trabalhos em grupo extra-classe: atividade de longa duração e com preparação em médio prazo, abrange a realização de painéis de discussão e/ou seminários. Os referenciais de análise nas apresentações, debates, e eventual escrita (visão crítico-argumentativa articulada ao referencial teórico, coerência, abrangência e pertinência com os temas abordados e estudados) serão os mesmos que fundamentam os itens anteriores.

#### Instrumentos de avaliação

Testes referentes a objetivos (Matriz)

Conteúdo	Objetivos	Item do teste			
XXX	- yyy				
	- yyy				
	- yyy				



FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 1997.  
Thiollente, Michel. Pesquisa-ação na organizações. Atlas, 1997.

#### **VI. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:**

Serão aplicadas as funções somativa e formativa da avaliação. Avaliação somativa ao fim de cada unidade de ensino com a finalidade de apresentar um resultado pontual do processo formativo. Avaliação formativa ao longo da disciplina com a finalidade de acompanhamento e aprimoramento do processo formativo. Os escores alcançados na avaliação serão apresentados numa escala conceitual interpretativa que demonstre os domínios esperados na aprendizagem. Assim, os resultados alcançados na avaliação permitirão ao aluno e professor conhecer o desempenho alcançado, resultante de uma medida confiável

##### Escala conceitual

##### I) Conceito A escore de 910 a 1000

Nesse nível de desempenho o aluno é capaz de argumentar de forma crítica, lógica e elaborada, por escrito e/ou oralmente, aspectos teóricos do conteúdo. O aluno nesse ponto da escala demonstra de forma plenamente satisfatória domínios de abrangência do conteúdo, aplicação do vocabulário técnico e específico da área, coesão e coerência textual, qualidade da argumentação e fundamentação. Dessa forma o aluno demonstra competências e habilidade de nível complexo tanto na escrita de texto acadêmico quanto em debates e discussões, numa perspectiva crítica, na defesa de sua argumentação teórica.

##### II) Conceito B escore de 810 a 900

Nesse nível de desempenho o aluno é capaz de argumentar de forma lógica e elaborada, por escrito e/ou oralmente, aspectos teóricos do conteúdo. O aluno nesse ponto da escala demonstra de forma satisfatória domínios de abrangência do conteúdo, aplicação do vocabulário técnico e específico da área, coesão e coerência textual, qualidade da argumentação e fundamentação. Dessa forma o aluno demonstra competências e habilidade de nível intermediário tanto na escrita de texto acadêmico quanto em debates e discussões, numa perspectiva crítica, na defesa de sua argumentação teórica.

##### III) Conceito C escore de 710 a 800

Nesse nível de desempenho o aluno é capaz de argumentar de forma lógica e elaborada oralmente aspectos teóricos do conteúdo. Apresenta um texto estruturado de média elaboração argumentativa. O aluno nesse ponto da escala demonstra de forma satisfatória domínios de abrangência do conteúdo, aplicação do vocabulário técnico e específico da área, coesão e coerência textual, qualidade da argumentação e fundamentação. Dessa forma o aluno demonstra competências e habilidade de nível intermediário em debates e discussões, na defesa de sua argumentação teórica e na escrita de texto acadêmico.

##### IV) Conceito D escore de 610 a 700

Nesse nível de desempenho o aluno é capaz de argumentar de forma elaborada oralmente aspectos teóricos do conteúdo. Apresenta um texto estruturado de baixa elaboração argumentativa. O aluno nesse ponto da escala demonstra de forma suficiente domínios de abrangência do conteúdo, aplicação do vocabulário técnico e específico da área, coesão e coerência textual, qualidade da argumentação e fundamentação. Dessa forma o aluno demonstra competências e habilidade de nível intermediário em debates e discussões, numa perspectiva crítica, na defesa de sua argumentação teórica e na escrita de texto acadêmico.

##### V) Conceito E escore de 510 a 600

Nesse nível de desempenho o aluno esboça um argumento teórico do conteúdo de forma oral e escrita. Apresenta um texto fragmentado e de baixa elaboração argumentativa. O aluno nesse ponto da escala



**PROGRAMA GERAL DO CURSO**

**I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

1.1 Natureza do componente: (X)Disciplina (X)Atividades da prática

( ) Estágio Supervisionado Obrigatório ( ) Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

1.2 Nome do componente: **CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**CÓDIGO: DRP30061 CRÉDITOS: 4 CARGA HORÁRIA: 80**

**Pré-Requisito: Código:**

**Curso: Pedagogia Período: 4º Turno: Vespertino Ano/Semestre: 2018/1**

**Professor (a): FLAVINE ASSIS DE MIRANDA**

**II. EMENTA:**

Currículo: fundamentos e concepções. Currículos e programas no Brasil. O currículo como campo de estudo e de investigação. As teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas. Currículo na perspectiva global e local, em seu contexto histórico, cultural e social. Currículo e saberes profissionais. Tendências e questões atuais do currículo em diferentes níveis e contextos de formação.

**IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Unidade 1 - Currículo: perspectivas teóricas

- Teorias Tradicionais do currículo
- Teorias Críticas do Currículo
- Teorias Pós-críticas do Currículo

Unidade 2 – Política educacional e currículo

- Reformas curriculares da Guerra Fria
- O imperativo da reforma educacional nos anos 1990
- Reestruturação produtiva, mundo do trabalho e a reforma educacional dos anos 1990
- Pós-reformas e novas reformas
- Plano Nacional de educação 2011-2020
- Base Nacional Comum Curricular – BNCC

Unidade 3 – BNCC e sua implantação prática nas escolas do estado e município

- SEDUC e CEE
- SEMEC E CME

**IV.I. TEMA TRANSVERSAL**

- O Papel das reformas propostas pelo (des)governo Temer e a Política Educacional

**V. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:**

A disciplina será desenvolvida na forma de projeto, integrando mais disciplinas do semestre. O tema gerador do projeto é a Política Educacional atual, a qual sofreu inúmeras mudanças no aparato jurídico que a regulamenta, entre elas a Reforma do Ensino Médio e a promulgação da Base Nacional Comum Curricular. Assim, o conteúdo programático da disciplina será abordado sempre com este tema de fundo contextual. Os fundamentos pedagógicos da metodologia adotada filiam-se a Paulo Freire (1997), e a orientação didática se vincula à Pedagogia Ativa (Borges, 2014). Pautado na perspectiva da Pesquisa-Ação (Thiollent, 1997) o projeto percorrerá esse caminho metodológico articulando a pesquisa científica à ação docente. Os procedimentos didáticos utilizados, para além da aula dialógica fundamentada em leituras e produção escrita, serão aqueles próprios da pesquisa-ação na fase exploratória, principal, de ação e avaliação. A fase conclusiva da disciplina terá como produto final um seminário temático organizado com os alunos em parceria com o Grupo de Pesquisa em Política, Gestão e Avaliação da Educação Escolar – GPPGAEe.

Referências

BORGES, Tiago Silva (2014). «Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior.». *Cairu em Revista*